

Noções de Cálculo Vetorial

COMANDANTE MARCOS DOS SANTOS, PROF. DR.

BACKGROUND

- Oficial Superior, com 28 anos de serviço na Marinha do Brasil;
- Colégio Naval;
- Escola Naval;
- Viagem de instrução de Guarda Marinha (VIGM) em 2001;
- 10 anos embarcado em navios de guerra;
 - 10 anos no CASNAV: Pesquisador e Gerente de Projetos na Divisão
 - de Pesquisa Operacional;
- Professor de PO do CAAML, EsAO, CIASC e ECEME;
- Especialização em Instrumentação Matemática (UFF);
- Aperfeiçoamento em Matemática (IMPA);
- Governança em TI (FGV-RJ);
- Mestrado em Engenharia de Produção Pesquisa Operacional (COPPE/UFRJ);
- Doutorado e pós-doutorado em Sistemas, apoio à decisão e logística (UFF);
- Pós-doutorado em Ciências e Tecnologias Espaciais (ITA);
- Diretoria da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (SOBRAPO);
- Professor do MBA em Data Science e Analytics (USP);
- Professor do Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação (IME).





www.linkedin.com/in/prof-dr-marcos-santos-45909763/

SUMÁRIO



Referências Bibliográficas

Adição de Vetores

Introdução

Multiplicação de um Vetor por Escalar

Grandezas Vetoriais e Escalares

Composição Vetorial

Propriedades dos Vetores

Versor de um Vetor

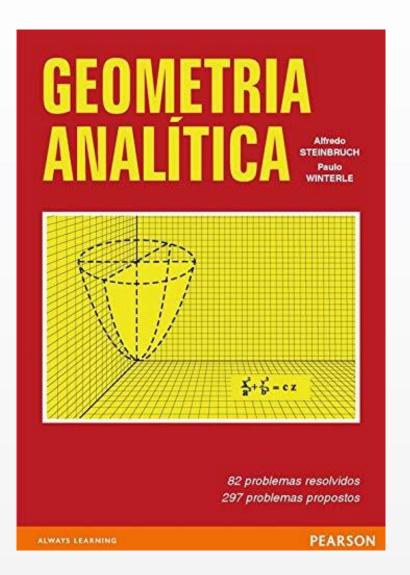
Notação de Grassmann

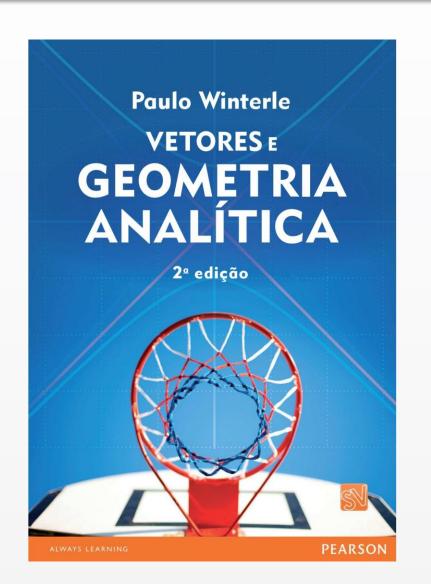
Exercícios

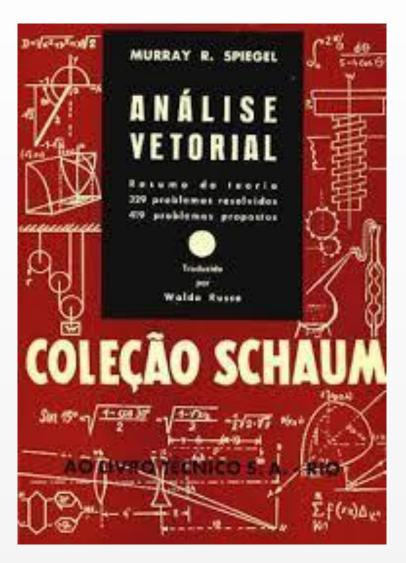
Módulo de um Vetor

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



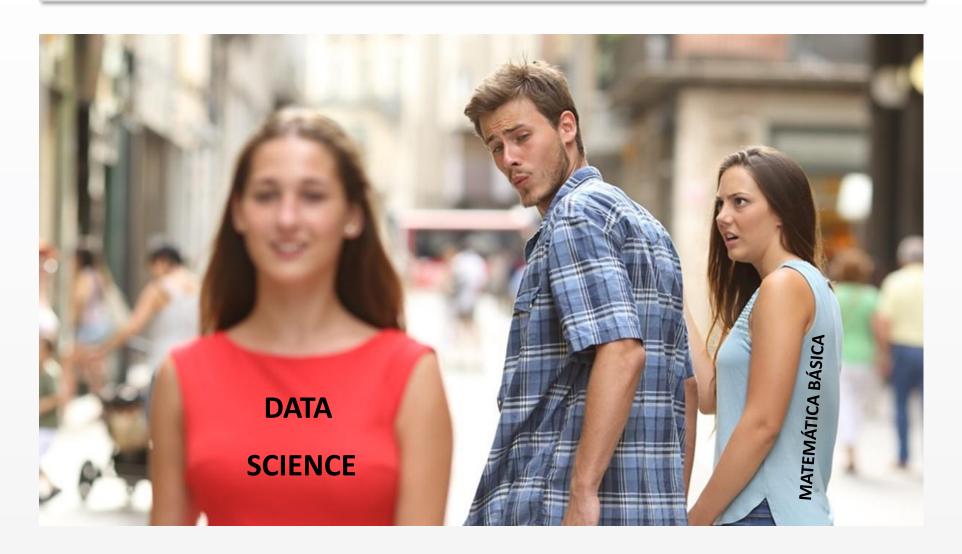






INTRODUÇÃO





GRANDEZAS VETORIAIS E GRANDEZAS ESCALARES



1. Definição de vetor:

Graficamente:

Analisando...

- a) Massa = 5kg
- b) Força = 23N

2. Exemplos:

$$\vec{a} = (0, 5)$$

$$\vec{b} = (3,4)$$

$$\vec{c} = \begin{bmatrix} -6 \\ 10 \end{bmatrix}$$

$$\vec{d} = \begin{bmatrix} 2 \\ 5 \\ 7 \end{bmatrix}$$

PROPRIEDADES DOS VETORES



3. Observe que um vetor pode ser transladado mas não pode ser rotacionado.

4. Observe que um vetor pode ser \mathbb{R}^n

NOTAÇÃO DE GRASSMANN





5. Vamos calcular o módulo de cada vetor a seguir

$$\vec{a} = (0, 5)$$

$$\vec{b} = (3,4)$$

$$\vec{c} = \begin{bmatrix} -6\\10 \end{bmatrix}$$

$$\vec{d} = \begin{bmatrix} 2 \\ 5 \\ 7 \end{bmatrix}$$

$$\vec{e} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ -3 \\ 4 \end{bmatrix}$$

ADIÇÃO DE VETORES





Exemplo:

$$\vec{d} = \begin{bmatrix} 6 \\ -2 \end{bmatrix}$$

$$\vec{e} = \begin{bmatrix} -4\\4 \end{bmatrix}$$

*Observe que os vetores devem ter a mesma dimensão.

MULTIPLICAÇÃO DE UM VETOR POR UM ESCALAR



Exemplo:

$$\vec{d} = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$\vec{k}$$
 = 3. \vec{d}

$$\vec{v}$$
 = -1. \vec{d}

$$\vec{f}$$
 = -2. \vec{d}

COMPOSIÇÃO VETORIAL





Regra básica:

"O vetor resultante tem origem na origem do primeiro vetor e extremidade na extremidade do último vetor". (Regra do Polígono)

Vejamos graficamente:

COMPOSIÇÃO VETORIAL





Regra básica:

"O vetor resultante tem origem na origem do primeiro vetor e extremidade na extremidade do último vetor". (Regra do Polígono)

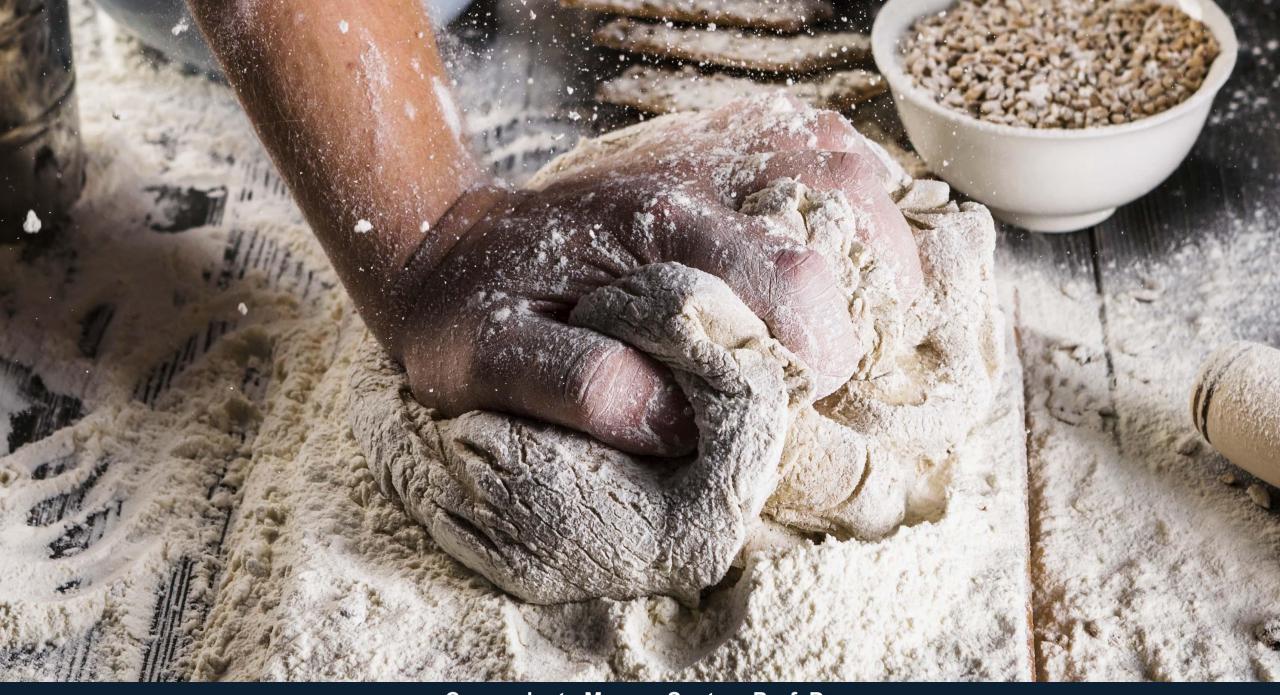
b) Vejamos pela Notação de Grassmann:

c) Linha poligonal fechada:

VERSOR DE UM VETOR







Comandante Marcos Santos, Prof. Dr.

EXERCÍCIOS





CASA DA PESQUISA OPERACIONAL





https://youtube.com/c/CasadaPesquisaOperacional



VI SEMANA DA PESQUISA OPERACIONAL















linkedin.com/in/marcos-santos-45909763



researchgate.net/profile/Marcos_Dos_Santos6



marcosdossantos_doutorado_uff@yahoo.com.br

COMANDANTE MARCOS DOS SANTOS, PROF. DR.